

Ministério Público processa União, médicos e hospital por estudo com 200 mortes durante pandemia de Covid-19 no AM

Category: AMAZÔNIA, GERAL, SAÚDE

escrito por Guilherme Paixão | 30 de abril de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública contra a União, a rede de hospitais Samel e dois médicos por uma pesquisa feita de forma irregular envolvendo o uso do medicamento proxalutamida durante a pandemia da Covid-19 no Amazonas. De acordo com o processo, pelo menos 200 mortes foram reportadas durante o estudo.

O tratamento com proxalutamida fez parte de um procedimentos de pesquisa realizado no estado em fevereiro de 2021, durante a segunda onda da doença. Segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep,) o estudo contou com um alto índice de eventos adversos graves, como a ausência de treinamento da equipe do estudo, falta de formulários e detalhes sobre dispensação do medicamento, além de inconsistências nos dados.

A proxalutamida é uma droga experimental estudada para aplicação em pacientes com alguns tipos de câncer, como o de próstata. De acordo com a Anvisa, o medicamento não é usado em nenhum tratamento no Brasil, além de não possuir registro.

A ação foi protocolada pelo procurador federal Igor Alves Jordão, no dia 24 de abril. Segundo o entendimento do

procurador, a União falhou em fiscalizar a pesquisa. Já a Samel foi a responsável por dar a estrutura e autorização para a condução dos estudos no Amazonas.

Também constam no processo movido pelo MPF o então diretor da Samel à época da pesquisa Daniel do Nascimento Fonseca, que teria responsabilidade pelo o que acontecia na unidade de saúde, e o médico Flávio Adsuara Cadebiani, que teria conduzido os experimentos de forma nacional mesmo sem autorização da Conep.

O MPF afirmou ainda que a autorização de pesquisa era restrita a uma clínica do Distrito Federal, sem possibilidade de extensão a outras unidades de saúde do país. No entanto, o ensaio com o medicamento foi conduzido no Amazonas mesmo sem permissão, com aumento no número de participantes em diferentes estados de complicação da doença.

Na ocasião, a Samel divulgou as visitas ao interior do estado e anunciou que 600 pessoas em Maués, Parintins, Itacoatiara e Manaus seriam usadas como cobaias, sendo que metade delas receberia o medicamento e a outra metade um placebo, para verificar a eficácia do remédio.

A procuradoria pede a condenação dos citados a pagar R\$ 85 milhões por danos coletivos às vítimas e às famílias, que devem ser reparadas, além de medidas para prevenção de novas pesquisas nesse formato.

A Rede Amazônica questionou a Samel, mas até o momento da publicação não obteve retorno.

O Ministério da Saúde afirmou que tem atuado com firmeza no enfrentamento ao negacionismo científico e investindo no fortalecimento de protocolos científicos baseados em evidências.

“Com a aprovação da Lei de Pesquisa Clínica, a pasta desenvolve diversas ações para a construção de um ambiente de

pesquisa clínica mais ético, transparente e seguro para a população brasileira”, disse a pasta.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/04/2026/14:59:44

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)